

Minha Casa Minha Vida anuncia novas vantagens para quem recebe até R\$ 2.640

O programa habitacional Minha Casa Minha Vida voltou a funcionar no país nesse ano, depois do lançamento de uma Medida Provisória. O programa que havia sido substituído pelo Casa Verde e Amarelo foi relançado, e trouxe junto consigo algumas novidades. A ideia do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é beneficiar principalmente as pessoas que vivem de baixa renda.

Um dos principais pontos trazidos pelo próprio presidente Lula, como pelo Ministério das Cidades, responsável pelo Minha Casa Minha Vida, são os benefícios para famílias de baixa renda. A ideia é garantir bons investimentos nesse público, a fim de que consigam o financiamento popular com juros mais baixos e melhores condições de pagamento.

O primeiro ponto trazido pelo governo foi aumentar a renda mensal das famílias que se encaixam na Faixa 1, aqueles que receberão mais ajuda. O valor que antes era limitado a R\$ 1,8 mil por mês, agora passa a ser de R\$ 2.640 por mês, quantia igual a dois salários mínimos. Não existe uma renda mínima exigida, mas é preciso considerar os valores de financiamento para aprovação.

Outros pontos também anunciados trazem o retorno das construções de novos imóveis pelo Minha Casa Minha Vida, contando com a ajuda das prefeituras. Esses condomínios serão construídos com novos parâmetros, e os imóveis neles presentes serão vendidos a um custo abaixo do mercado e com subsídios de até R\$ 170 mil.



ASPACER sedia palestra com economista Luiz Rabi da Serasa Experian

O Grupo de Excelência SCC (Serviço de Crédito Cerâmico), promoveu nesta quarta-feira, 17, uma palestra com o economista Luiz Rabi da Serasa Experian.

O encontro foi realizado na sede da ASPACER. Entre os assuntos debatidos estavam as perspectivas de futuro do setor imobiliário e o cenário econômico para este ano, frente a inflação, taxa de juros e inadimplência.



Encontro acontece regularmente na sede da ASPACER

Mérito Cerâmico acontece nesta próxima semana e terá palestra de Cesar Cielo

Acontece nesta próxima semana, a Edição 2023 do Mérito Cerâmico que contará com uma palestra inédita para o setor cerâmico do nadador Cesar Cielo, que é o único campeão olímpico brasileiro da natação além de tricampeão mundial nos 50m livre, maior medalhista brasileiro em mundiais com 19 medalhas, sendo 11 medalhas de ouro. O atleta é detentor do recorde mundial dos 50 metros livres e agora membro do Hall da Fama da natação internacional. O evento acontecerá sábado, dia 27 de maio, a partir das 19h, na sede da ASPACER, onde será oferecido um coquetel com show musical, composto por 44 vozes femininas, acompanhadas pela Orquestra Filarmônica de Rio Claro. A iniciativa conta com o patrocínio das seguintes empresas: Comgás, Unimed, Terrar-Esmaltec e Procer/Vidrados. As reservas de mesas e cotas de patrocínio ainda podem ser solicitadas pelo e-mail: fernanda@aspacer.com.br

Produção industrial cresce em 11 de 15 regiões pesquisadas em março

A produção industrial cresceu em 11 dos 15 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de fevereiro para março. Segundo a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física Regional, divulgada nesta sexta-feira (19), as maiores altas foram registradas nos estados do Mato Grosso (9,3%), Amazonas (8,7%) e Pernambuco (8,1%). Mas foi o Rio Grande do Sul, com peso maior da indústria do que os outros três estados que tiveram maiores altas, que mais contribuiu para a expansão nacional de 1,1%. O estado apresentou crescimento de 5,6%. "O resultado de março vem após dois meses seguidos de resultados negativos. Alguns setores que antes apresentavam trajetória negativa, em março mostraram

crescimento. Os de veículos automotores e derivados do petróleo impactaram no desempenho da indústria gaúcha. Esse avanço no estado também elimina parte da perda acumulada nos dois meses anteriores, de 11,5%", afirma o analista do IBGE Bernardo Almeida.

Também tiveram altas de fevereiro para março nos estados da Bahia (5,6%), Pará (4,3%), Ceará (4%), Minas Gerais (1,5%), Rio de Janeiro (0,7%) e São Paulo (0,2%). A única região pesquisada, Nordeste, cresceu 6,8%.

Por outro lado, quatro estados tiveram queda na taxa: Espírito Santo (-1,8%), Santa Catarina (-1,4%), Goiás (-1,4%) e Paraná (-1,3%).

SEX - 12/05	SÁB - 13/05	DOM - 14/05	SEG - 15/05	TER - 16/05	QUA - 17/05	QUI - 18/05	SEX - 19/05
21 BOA	27 BOA	29 BOA	40 BOA	51 MODERADA	30 BOA	32 BOA	40 BOA

SEX - 12/05	SÁB - 13/05	DOM - 14/05	SEG - 15/05	TER - 16/05	QUA - 17/05	QUI - 18/05	SEX - 19/05
73 MODERADA	32 BOA	34 BOA	49 MODERADA	67 MODERADA	43 MODERADA	45 MODERADA	51 MODERADA